

Sumário executivo

Potenciar o progresso e não a pobreza

Abandonar o gás em favor de verdadeiras soluções de energia para as pessoas que vivem na pobreza



📷 Uma criança coloca lenha no telhado da tenda da família, junto a um painel solar, num campo rohingya, no Bangladeche. Fotografia: Ralph Hodgson/Tearfund

Nos últimos anos, tem sido canalizado um número significativo de investimentos internacionais públicos para a expansão de infra-estruturas de gás de grandes dimensões em países de rendimento baixo e médio. Muitos governos e empresas de combustíveis fósseis apresentam o gás como uma solução de transição capaz de responder à crise climática e, ao mesmo tempo, dar resposta à pobreza energética, satisfazer as crescentes necessidades de energia e diversificar a economia nacional através da exportação de gás para o estrangeiro. Uma tal abordagem ignora, no entanto, a predominância de provas que mostram que não só o gás não ajudará a resolver a crise climática como irá também criar novos problemas – para o ambiente e para os países e comunidades locais que recebem as infra-estruturas de gás. E especialmente as pessoas que vivem na pobreza têm sido as mais vulneráveis a estes impactos.

O presente relatório examina algumas das afirmações sobre o uso do gás como combustível de transição, discute como tais afirmações são infundadas – especialmente no tocante às pessoas que vivem na pobreza – e explica por que razão a energia renovável oferece uma solução melhor para o desenvolvimento e o clima:

A perspectiva ambiental –

É verdade que “o gás é uma alternativa ecológica ao carvão e petróleo porque emite menos gases com efeito de estufa”?

O que é verdade nesta afirmação?	Porque é esta afirmação infundada para as pessoas que vivem na pobreza nos países mais imediatamente afectados pela crise climática?	Porque é a energia renovável uma alternativa melhor para as pessoas que vivem na pobreza?
O gás emite menos gases com efeito de estufa e menos poluentes do ar do que o carvão e o petróleo.	As pessoas que vivem na pobreza não podem ter um futuro seguro que mantenha o aquecimento tão próximo quanto possível do limite de 1,5 °C, que foi o valor acordado como mais seguro, sem eliminar progressivamente <i>todos</i> os combustíveis fósseis. Isto inclui o gás, que é ainda um grande emissor de gases com efeito de estufa devido às emissões provenientes dos processos de extracção e transporte do gás, assim como às emissões fugitivas de metano.	As energias renováveis são uma fonte de energia mais limpa, genuinamente com baixa emissão de carbono. Por isso, aumentar a produção de energia renovável para substituir <i>todos</i> os combustíveis fósseis é fundamental para criar um futuro seguro para as pessoas que vivem na pobreza.

A perspectiva social –

É verdade que “o gás é necessário para o desenvolvimento e a industrialização, especialmente para dar a mais pessoas que vivem na pobreza acesso a energia fiável e económica”?

O que é verdade nesta afirmação?	Porque é esta afirmação infundada para as pessoas que vivem na pobreza nos países mais imediatamente afectados pela crise climática?	Porque é a energia renovável uma alternativa melhor para as pessoas que vivem na pobreza?
Para muitos países de rendimento baixo e médio com abundantes reservas de gás, desenvolver essas reservas de gás parece ser a maneira mais rápida de oferecer energia à população que a ela não tem acesso.	Desenvolver as reservas de gás não alargará o acesso à energia para as pessoas que vivem na pobreza, nem satisfará as exigências de energia associadas à industrialização a nível nacional – porque a maior parte do gás produzido é exportada. Para além disto, o desenvolvimento do gás ameaçou outros objectivos de desenvolvimento ao impulsionar a perda de biodiversidade, a poluição do ar, a apropriação indevida de terras e o deslocamento forçado de populações, as ameaças aos meios de subsistência e à segurança alimentar e da água, a corrupção e os conflitos.	Aumentar a produção de energia renovável é a forma menos dispendiosa de alargar o acesso à energia para as pessoas que vivem na pobreza, com um preço da energia mais fiável e estável em comparação com o do gás. Além disto, os sistemas descentralizados de energia renovável são mais apropriados para colmatar as lacunas existentes no que toca a necessidades energéticas em zonas rurais, ao mesmo tempo que trazem benefícios mais amplos para as comunidades locais, como mais empregos, melhor capacitação económica das mulheres e mais inclusividade.

A perspectiva económica –

É verdade que “tirar partido do preço cada vez mais alto do gás poderia impulsionar a economia dos países de rendimento baixo e médio porque a exportação do gás para os mercados estrangeiros iria gerar mais capital para o desenvolvimento”?

O que é verdade nesta afirmação?	Porque é esta afirmação infundada para as pessoas que vivem na pobreza nos países mais imediatamente afectados pela crise climática?	Porque é a energia renovável uma alternativa melhor para as pessoas que vivem na pobreza?
Tem havido enorme interesse do mercado na comercialização do gás devido ao potencial para grandes lucros.	De um modo geral, as pessoas que vivem na pobreza não têm usufruído dos benefícios económicos das infra-estruturas de gás. Isto porque a maior parte dos lucros vai para empresas multinacionais estrangeiras, enquanto os países de rendimento baixo e médio suportam injustamente mais riscos financeiros. Ao contrário do que é afirmado, os elevados custos do desenvolvimento do gás poderiam agravar as dívidas nacionais e intensificar a pobreza.	A energia renovável pode criar empregos e meios de subsistência dignos, em maior número e de melhor qualidade, para as comunidades locais, especialmente se for desenvolvida em sistemas descentralizados. Uma transição justa para a energia renovável pode gerar a oportunidade de criar um novo sistema energético que evite muitos dos problemas históricos dos combustíveis fósseis.

A tabela acima ilustrou por que razão as narrativas de “gás para o desenvolvimento” e “gás para as comunidades” não são válidas. Mostrou que a energia renovável é uma solução melhor que o gás para as pessoas que vivem na pobreza. Para beneficiar todas as pessoas que vivem na pobreza, os países necessitam de eliminar progressivamente *todos* os combustíveis fósseis, incluindo o gás, e transitar de um modo justo e equitativo para a energia renovável.

‘O gás não é o futuro para a África – mas a África necessita de receber apoio tecnológico e financeiro para fazer a transição para a energia renovável.’

Promise Salawu

Responsável pelo Projecto Renovar nosso Mundo na Nigéria

Esta transição não será possível sem o apoio financeiro e tecnológico adequado. Por essa razão, fazemos as seguintes recomendações:



Retirar o dinheiro dos combustíveis fósseis: pôr fim ao financiamento público doméstico e internacional do gás poluente e, em vez disso, investir em soluções de energia renovável, numa escala que seja pelo menos equivalente e, de preferência, superior à do anterior investimento em combustíveis fósseis.



Colocar o dinheiro numa transição justa: assegurar que os investimentos em soluções de energia renovável produzem os benefícios conjuntos das energias renováveis e mantêm ao mesmo tempo os princípios da justiça, apoiando uma transição energética equitativa e justa e dando prioridade a projectos descentralizados para alargar o acesso à energia.